



Estado do Ceará
Câmara Municipal de Bela Cruz

Domício
CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ
RECEBIDO EM 05/03/2026

PROJETO DE LEI Nº 02/2026

DENOMINA OFICIALMENTE DE RUA “MANUEL LEÔNIDAS VASCONCELOS” A VIA PÚBLICA QUE ESPECÍFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BELA CRUZ, Estado do Ceará. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

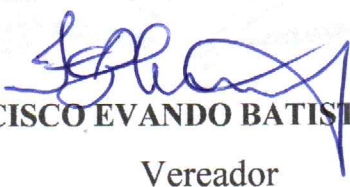
Art. 1º – Fica denominada oficialmente de Rua “MANUEL LEÔNIDAS VASCONCELOS” à via pública atualmente sem denominação oficial, localizada no perímetro urbano desta cidade, sendo esta transversal à Rua João Osmar Araújo, conforme biografia em anexo.

Art. 2º – O Poder Executivo Municipal, através do setor competente, providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a devida comunicação aos órgãos de prestação de serviços públicos.

Art. 3º – As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bela Cruz/CE, em 05 de março de 2026.


FRANCISCO EVANDO BATISTA ARAUJO
Vereador

BIOGRAFIA DE MANUEL LEÔNIDAS VASCONCELOS

Manuel Leônidas Vasconcelos nasceu no dia 24 de setembro de 1903, na cidade de Bela Cruz, filho de Miguel Arcanjo Vasconcelos e Maria Vasconcelos. Passou toda a sua infância no quadro da igreja, local que marcou suas primeiras lembranças e experiências de vida.

Apesar de ter estudado pouco, Manuel sabia ler e escrever, e demonstrava grande sabedoria prática, adquirida através da convivência e do trabalho desde cedo. Aos 10 anos de idade, começou sua jornada profissional, atuando na agricultura e também no carnaubal, áreas em que permaneceu por muitos anos. Além disso, exerceu a profissão de marchante, vendendo carne, atividade que o ajudou a sustentar sua grande família. Casou-se pela primeira vez com Cássia Xerez, com quem teve 14 filhos. Após ficar viúvo, casou-se com Noêmia Teixeira Nascimento, teve sete filhos, onde viveu por 35 anos, até sua morte. Parte da vida com Noêmia viveu em Jijoca, onde passou a vender peixe, e posteriormente retornou a Bela Cruz, onde permaneceu até o fim de seus dias. Homem trabalhador e dedicado, Manuel Leônidas teve como maior contribuição ensinar seus filhos o valor do trabalho e da honestidade. Todos começaram a trabalhar ainda jovens, muitos na agricultura, atividade que se tornou tradição na família. Alguns também tiveram a oportunidade de estudar, algo que ele sempre incentivava dentro das possibilidades.

Em 1958, enfrentou muitas dificuldades financeiras, sendo constantemente ajudado por seus próprios filhos, que reconheciam seu esforço e dedicação.

Além de suas atividades profissionais, Manuel também participou de ações comunitárias. Uma de suas contribuições marcantes foi ter ajudado, em 1918, na construção de um cemitério de madeira em Bela Cruz, juntamente com seu sogro, José Xerez de Souza.

Homem sério, íntegro e respeitado, Manuel Leônidas conquistou muitos amigos ao longo da vida. Sofreu um AVC que o deixou prostrado por 14 anos, mas mesmo nesse período continuou sendo um exemplo de força e perseverança para a família.

Faleceu no dia 8 de abril de 1986, aos 83 anos, na cidade de Bela Cruz, falecendo abraçado com seu filho Raimundo Teixeira.

O legado que deixou para todos os seus descendentes foi o do trabalho e da dignidade. Sua história é lembrada com carinho e gratidão por todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.